

APRESENTAÇÃO

Prezado Leitor,

Mais uma edição da Revista *Ensaios Teológicos* está disponível, contanto sempre com 10 artigos que, apresentam assuntos de especialistas do meio teológico, bem como, de acadêmicos que estão iniciando suas publicações.

O primeiro artigo, **“Paulo e a escravidão diante do caso de Onésimo”**, escrito por Ivanildo Luís dos Santos Gomes, mostra males que a igreja cristã enfrenta, dentre estes a escravidão. O foco é a epístola de Paulo a Filemom. Destaques como a liberdade cristã que confronta a injustiça e a opressão, são ênfases deste artigo, bem como, que o senhorio de Cristo é o parâmetro para o perdão, para a tolerância, e demais questões.

Alyson Bruno Tavares da Cunha desenvolveu o artigo dois com o tema ‘Principais crenças e a concepção do pentecostalismo sobre o batismo no Espírito Santo’. A ênfase foi a doutrina do batismo no Espírito Santo ao longo dos séculos e as discussões teológicas ocasionadas por esta. O autor mostra que tais discussões têm ocasionado algumas dificuldades. Além disso, Cunha evidencia algumas linhas teológicas que surgiram, e, também explica o significado do batismo no Espírito Santo.

O terceiro artigo foi escrito pelo mestre Evandro R. Rojahn e tem por tema ‘História da teologia do Reino de Deus – de Barth aos dias atuais’. Rojahn deixa claro que o conceito de Reino de Deus desde os tempos de Jesus foi objeto de estudo de inúmeros teólogos e filósofos, e, isso ocorre devido tal tema ser muito significativo. O pesquisador também relata que erros de interpretação ocorrem devido entendimento reducionista. Os vários estudos, conforme Rojahn, apresentaram perspectivas limitadas do conceito, sendo assim o Reino como conceito, deve ser estudado não somente por conceito, mas a nível de teologia e, este é o olhar que o pesquisador apresenta.

Na sequência, os autores José Carlos Ferraz, José Fabio Bentes Valente e Paula Miranda Lima apresentam o artigo número quatro, que tem por título ‘Fale agora ou cale-se: uma análise sobre a importância do silêncio do monarquismo primitivo na contemporaneidade’. Está reflexão e pesquisa enfatiza a sociedade moderna e a perda da importância e o valor do silêncio. Este artigo revela como os ensinamentos ascéticos dos pais da igreja primitiva podem ser úteis nos dias de hoje.

O quinto artigo, escrito por Flaviano Nogueira Siedeliske, tem por tema ‘Paulo e o problema do Antinomismo’. Siedeliske analisa a questão da abolição ou permanência da lei na vida do cristão. Uma das perguntas que o autor tem por base é: ‘O cristão está livre da lei em todos os seus aspectos ou ainda existem aspectos que o cristão precisa observar?’ A base para tal análise é a teologia de Paulo, especialmente o texto de Romanos 6.14. O pensamento de autores como Thomas Schreiner e George Ladd também são destaques deste artigo.

O sexto artigo foi escrito por Antonio Hugo Lima Lopes. Lopes fala sobre ‘A prática da administração do tempo no ministério pastoral: entre ações e possibilidades’. O objetivo foi a análise da importância da administração do tempo no ministério pastoral. Outros destaques

foram: argumentar sobre a responsabilidade do tempo e demonstrar que as muitas atividades no ministério pastoral podem impedir o bom uso do tempo. Nesse sentido, o autor buscou apontar as reais prioridades que o pastor precisa ter. O propósito do autor foi auxiliar pastores do ministério a entenderem a necessidade da disciplina com o tempo. Vários autores serviram de base, tais como: Anyabwile, DeYoung, Goertzen e outros.

O sétimo artigo, escrito por Jeverson Nascimento, tem por título 'Reforma protestante e o pensamento filosófico moderno'. Neste artigo, o autor traz uma abordagem reflexiva acerca do pensamento moderno. É feita uma análise da vida e das obras de *Rene Descartes*, considerado o pai da filosofia moderna e evidenciado como seus pensamentos influenciam pesquisadores e estudantes na atualidade. Outro destaque para este artigo é a análise do impacto das ideias de pensadores e pensamentos modernos, os quais influenciaram a academia levando muitos ao afastamento da Teologia acadêmica e da prática.

Nédia Maria B. S. Galvão escreveu o oitavo artigo e destacou 'A interpretação bíblica sob a influência da hermenêutica pós-moderna'. A autora teve como objetivo mostrar a influência dos aspectos da pós-modernidade na interpretação bíblica e, distorções desta para os dias atuais. O trabalho ainda destaca a necessidade da correta exegese bíblica, na qual o leitor fica livre de interpretações pessoais e é direcionando ao seu espaço. Assim, o destaque fica para fidelidade hermenêutica.

Leonardo Aparecido Reis Bedani escreveu o nono artigo. Esse artigo tem como título 'A disciplina eclesiástica na teologia cristã reformada do século XXI'. Neste artigo o autor evidenciou as contribuições de teólogos expoentes da teologia reformada do século XXI, com o intuito de verificar e analisar o ensino dos mesmos sobre disciplina eclesiástica. O desafio foi compreender se a igreja contemporânea entende o que é disciplina eclesiástica e como as características culturais da contemporaneidade podem influenciar na aplicação da disciplina corretiva. Outro destaque são textos como, do Evangelho de Mateus 18:15-19, e escritos do Novo Testamento como de Paulo aos Coríntios. Nesse artigo também houve destaque para autores, tais como: Calvino, Dever e Alexander, Leeman e outros.

Para finalizar, o décimo artigo foi escrito por Rafael Blume Pereira de Almeida. Neste artigo, intitulado por 'Igreja em células e pregação expositiva: uma relação complementar', o autor analisa a articulação entre a proposta de igreja em célula e a proposta da pregação expositiva, com a intenção de mostrar que tal prática conjugada resulta em uma igreja com membros que tem profundo relacionamento com as Escrituras e boa formação bíblica. Há destaque para conceituações; necessidade de diálogos entre uma igreja em célula e pregação expositiva, a fim de que, fique claro a proeminência da pregação expositiva como pilar para o trabalho da igreja em células. Algumas igrejas que fazem uso de tal trabalho são destacadas, bem como diversos autores que trabalham nessa perspectiva.

A revista ainda apresenta duas resenhas, uma elaborada por Felipe de Amorim, do livro: KOSTENBERGER, Andreas J.; KRUGER, Michael J. **A heresia da ortodoxia**: como o fascínio da cultura contemporânea pela diversidade está transformando nossa visão do cristianismo primitivo. São Paulo: Vida Nova, 2014 e a outra de Bernardo Stollmeier Kuss, do livro BEEKE, Joel. **Pregação reformada**: proclamando a palavra de Deus do coração do pregador para o

coração do povo de Deus. Tradução de Francisco W. Ferreira. São José dos Campos: Fiel, 2019. 600p.

Nosso desejo é que estes textos possam servir de inspiração para todos os leitores e que os mesmos os conduzam a reflexões para melhor servirmos no Reino de Cristo!!

Tenha uma boa leitura e que Deus o abençoe sempre!!

Dr^a. *Marivete Zanoni Kunz*
Editora Responsável